



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESTRATIFICAÇÃO VERTICAL DA COMUNIDADE DE BESOUROS CETONIIDAE EM FLORESTA AMAZÔNICA

Adriano de Souza Silva<sup>1</sup>, João Vitor Olivette Silva<sup>1</sup>, Anderson Puker<sup>1</sup>, César Murilo de Albuquerque Correa<sup>2</sup>, Vanesca Korasaki<sup>3,4\*</sup>

1. Faculdades Integradas Aparício Carvalho, Porto Velho, 76811-678, Brasil; 2. Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000, Brasil; 3. Universidade do Estado de Minas Gerais, Frutal, 38200-000, Brasil; 4. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 36307-352, Brasil. \*Correspondence to vanesca.korasaki@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Os besouros Cetoniidae (Coleoptera: Scarabaeoidea) apresentam importância ecológica, podendo ser utilizados em estudos que norteiam medidas conservacionistas. A estratificação vertical desses besouros é pouco conhecida, mesmo sendo um ponto-chave para o seu monitoramento. O objetivo do trabalho foi verificar se o aumento da altura de instalação das armadilhas altera a comunidade de Cetoniidae. Os besouros foram coletados semanalmente entre janeiro e abril de 2017 em dois fragmentos de floresta Amazônica (terra firme), em Porto Velho, Rondônia. Em cada fragmento foi instalado um transecto de 450 m, contendo três pontos de amostragem espaçados em 150 m, e 100 m da borda. Cada ponto recebeu quatro armadilhas contendo 250 mL de isca (banana fermentada com caldo de cana-de-açúcar), instaladas em diferentes alturas (1,5; 4,5; 7,5 e 10,5 m). Para verificar o efeito do aumento da altura na abundância e riqueza foram realizados GLMs, e para verificar se ocorre modificação da composição da comunidade utilizamos PERMANOVA. Coletados 270 indivíduos de cinco espécies. *Gymnetis holosericea* (Voet) foi a espécie mais abundante (65%) e *Golinca davisii* (Waterhouse) foi registrada pela primeira vez no Brasil. A abundância ( $F_{22,1} = 40,66$ ;  $P < 0,001$ ) e a riqueza de espécies ( $F_{22,1} = 18,18$ ;  $P < 0,001$ ) aumentaram com o aumento da altura da armadilha. A comunidade apresenta diferença entre os diferentes estratos (PERMANOVA;  $F = 4,348$ ;  $P < 0,05$ ); a composição da comunidade do estrato de 1,5 m se diferenciou dos estratos de 7,5 ( $t = 2,79$ ;  $P < 0,05$ ) e 10,5 m ( $t = 2,46$ ;  $P < 0,05$ ). Esse estudo indica que em floresta Amazônica os Cetoniidae tem preferência em forragear o recurso em maior altura. Assim, sugerimos que as armadilhas deverão ser instaladas em altura de 10,5 m. Outros estudos são necessários para verificar se com o aumento da altura, superior a deste estudo, essa relação continua linear.

**Agradecimentos:** FAPEMIG, CNPQ (140741/2015-1) e CAPES (88881.134292/2016-01) pelas bolsas de estudo, e a Maria da Penha Cardoso Amorim pelo acesso a propriedade.